

FRENTE PARLAMENTAR MISTA PELA VALORIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

O Congresso Nacional, atento à importância da educação brasileira como instrumento de desenvolvimento social, econômico e político do país, lança a Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais. O grupo de trabalho reúne senadores e deputados com perfil suprapartidário, que atuará por meio do assessoramento das Universidades Federais, maiores referências na produção de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Esta é uma iniciativa que une instituições permanentes, Universidades Federais e o Parlamento, com o propósito de melhor servir a sociedade brasileira.

O objetivo da Frente é buscar canais de aperfeiçoamento do Sistema que atualmente é composto por 65 Universidades Federais, com mais de 1 milhão de alunos, da graduação à pós-graduação. Comporta, ainda, 83.972 docentes e 102.056 técnico-administrativos, trabalhando em mais de 321 *campi*, distribuídos em todo território brasileiro, números resultantes do processo de expansão da última década. Estas instituições também possuem alunos do ensino fundamental e médio nos colégios de aplicação, escolas técnicas e agrícolas, e disponibilizam para a sociedade 45 Hospitais Universitários, que formam a maior e mais qualificada rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este crescimento ocorreu em decorrência de uma proposta de expansão, elaborada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) e assumida pelo Governo Federal. Esta proposta resultou em uma série de medidas legislativas, que criaram cargos e ampliaram o orçamento das Universidades Federais, sendo apoiadas e aprovadas decisivamente por todos os partidos no Congresso Nacional.

A interlocução permanente entre as universidades e o parlamento, por intermédio da Frente Parlamentar, pretende viabilizar meios para que todo este Sistema avance, superando desafios em relação à expansão, orçamento, qualidade, redução das assimetrias regionais, internacionalização, democratização do acesso e a valorização das carreiras docente e dos técnico-administrativos. Asseguradas estas diretrizes as instituições e a Frente Parlamentar poderão contribuir, de forma qualitativa, com o compromisso mais importante da atualidade para o país, que é a execução do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual pontua as 20 metas a serem alcançadas na próxima década para transformar a educação e o Brasil.

Muitas destas metas têm relação com o que é feito nas Universidades Federais, que possuem competências para atuar em projetos em todas as esferas educacionais, científicas e tecnológicas. No âmbito destas instituições já são discutidos temas como formação de professores, reforma do currículo escolar, educação a distância, democratização, forma de acesso, permanência e expansão da pós-graduação. Desta forma, a Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais não poderia deixar de provocar o debate, englobando desde a pré-escola à pós-graduação, conforme descrito no PNE.

A maioria das atividades da Frente Parlamentar será pautada pela articulação entre o PNE e Plano de Desenvolvimento das Universidades Federais (PDU), diretrizes definidas no documento feito pela Andifes, e entregue à presidente Dilma Rousseff. O PDU contempla seis dimensões estratégicas: desenvolvimento regional; desenvolvimento nacional; inovação tecnológica; internacionalização; formação de professores e educação a distância. Todos os temas quando elencados pela Associação levou em consideração o PNE e sua relação direta com as Universidades Federais.

Conhecidos os principais desafios para educação brasileira, a Frente Parlamentar Mista pela Valorização das Universidades Federais vai trabalhar para coordenar ações de interesse destas instituições no âmbito do Legislativo. Será um trabalho de reciprocidade, onde a academia debaterá os interesses dentro do legislativo e os parlamentares terão oportunidade de mostrar à comunidade científica como tem agido para atender aos projetos da educação pública brasileira. Desde modo, acreditamos que estamos valorizando duas instituições brasileiras, as Universidades Federais e o Congresso Nacional.

Brasília, 11 de março de 2015